



CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA COMUNIDADE ACADÊMICA: UMA PERSPECTIVA EXTENSIONISTA

Luiz Henrique De Freitas¹
Francisco Nalberth Santos Silva²
Andréina Abigail Queiroz Santana³
José Carlos Rodrigues Nascimento⁴

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) continuam sendo a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. Conforme dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 2020, mais de 307 mil óbitos foram registrados por DCV no país, sendo grande parte dessas mortes relacionadas à parada cardiorrespiratória (PCR). Estima-se que cerca de 70% das PCRs ocorrem fora do ambiente hospitalar, principalmente em domicílios, sendo presenciada especialmente por pessoas leigas. Além da PCR, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) apresenta-se também como uma emergência frequente, especialmente entre as crianças. A resposta rápida e eficiente, como por exemplo, a realização da manobra de Heimlich, pode ser capaz de evitar a evolução para PCR e óbito. Ainda assim, grande parte da população desconhece a forma correta para agir nesses cenários. **Objetivo:** Capacitar socorristas leigos da comunidade acadêmica e do entorno da Unilab na identificação e atendimento de situações críticas, atuando no Suporte Básico de Vida, como a parada cardiorrespiratória e a obstrução de vias aéreas. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido ao longo de 12 meses, iniciado em janeiro de 2025, no Instituto de Ciências da Saúde da UNILAB. Estudantes previamente capacitados pelo professor orientador atuaram na formação de socorristas leigos da comunidade acadêmica e externa. Foram organizadas três estações práticas: avaliação inicial e manobras de desobstrução de vias aéreas; uso de bolsa-válvula-máscara, compressões torácicas e DEA; e simulação de PCR com checklist avaliativo, que aplicado antes e após as capacitações para avaliar a efetividade. Os dados relacionados ao checklist não foram armazenados. **Resultados:** A utilização da simulação realística demonstrou alta efetividade na aquisição das habilidades de SBV e desobstrução de vias aéreas, com melhora significativa entre a avaliação inicial e final. Nas estações práticas, mais de 85% dos participantes realizaram corretamente as etapas de avaliação primária, compressões torácicas e uso do DEA. O checklist evidenciou evolução progressiva no desempenho, com destaque para a qualidade das compressões torácicas. Além disso, o projeto favoreceu a integração entre discentes e comunidade, fortalecendo o papel extensionista da universidade. **Conclusão:** As ações de capacitação destinadas à comunidade reforçam a importância da presença extensionista em pontos chave do cotidiano comunitário. O envolvimento dos estudantes reforçou a integração entre ensino e comunidade, favorecendo a formação acadêmica e cidadã. Observou-se ainda a valorização da universidade como espaço promotor de saúde e de fortalecimento do vínculo comunitário. Assim, o projeto demonstrou potencial para ser replicado em outros contextos, ampliando o alcance social da capacitação em SBV e contribuindo para a redução da morbimortalidade por causas evitáveis.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar; Obstrução das Vias Respiratórias; Capacitação; Tutoria.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, luizhenrique@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nalberth@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, andreinaqueiroz123@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jose.nascimento@unilab.edu.br⁴